

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	12
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	14
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	15

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	16
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	18
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	20

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	913
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>913</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	22/02/2011	Ordinária		0.55000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	24,840	25,384
1.01	Ativo Circulante	19,322	19,560
1.01.01	Disponibilidades	245	211
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4,934	5,025
1.01.02.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4,934	5,025
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1,422	1,352
1.01.03.01	Carteira Própria	1,422	1,352
1.01.06	Operações de Crédito	12,651	12,862
1.01.06.01	Operações de Crédito Normal	13,680	14,022
1.01.06.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liq. Duvidosa	-1,029	-1,160
1.01.08	Outros Créditos	53	93
1.01.08.01	Impostos a Compensar	11	9
1.01.08.02	Devedores Diversos - País	42	84
1.01.09	Outros Valores e Bens	17	17
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	9	9
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	8	8
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3,850	4,131
1.02.05	Operações de Crédito	2,842	3,055
1.02.05.01	Operações de Crédito Normal	2,964	3,206
1.02.05.02	Provisão p/Oper. de Créd. de Liq. Duvidosa	-122	-151
1.02.07	Outros Créditos	1,008	1,076
1.02.07.01	Créditos Tributários	791	865
1.02.07.02	Devedores por Dep. em Garantia	203	197
1.02.07.03	Opções p/Incentivos Fiscais	14	14
1.03	Ativo Permanente	1,668	1,693
1.03.01	Investimentos	301	301
1.03.01.04	Outros Investimentos	301	301
1.03.01.04.01	Investimentos por Incentivos Fiscais	10	10
1.03.01.04.02	Ações e Cotas	289	289
1.03.01.04.03	Outros Investimentos	2	2
1.03.02	Imobilizado de Uso	1,366	1,390
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2,055	2,055
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	1,015	1,015
1.03.02.03	Depreciações Acumuladas	-1,704	-1,680
1.03.05	Diferido	1	2
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	130	130
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-129	-128

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	24,840	25,384
2.01	Passivo Circulante	5,944	6,742
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4,787	4,958
2.01.03.01	Recursos de Aceites Cambiais	4,787	4,958
2.01.09	Outras Obrigações	1,157	1,784
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Tributos	15	10
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	6	480
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	145	213
2.01.09.04	Provisão p/Pagamentos a Efetuar	701	746
2.01.09.05	Provisão para Passivos Contingentes	246	281
2.01.09.06	Diversas	44	54
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	382	382
2.02.09	Outras Obrigações	382	382
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	382	382
2.05	Patrimônio Líquido	18,514	18,260
2.05.01	Capital Social Realizado	12,351	12,351
2.05.03	Reservas de Reavaliação	717	718
2.05.04	Reservas de Lucro	5,191	5,191
2.05.04.01	Legal	285	285
2.05.04.02	Estatutária	4,906	4,906
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	255	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1,543	1,559
3.01.01	Operações de Crédito	1,377	1,436
3.01.02	Resultado de Oper. com Tít. e Val. Mobiliários	166	123
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-130	-232
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-122	-88
3.02.02	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-8	-144
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1,413	1,327
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1,038	-945
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	110	85
3.04.02	Despesas de Pessoal	-670	-682
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-262	-230
3.04.04	Despesas Tributárias	-178	-83
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	4	3
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-42	-38
3.05	Resultado Operacional	375	382
3.06	Resultado Não Operacional	50	9
3.06.01	Receitas	50	9
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	425	391
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-170	-157
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	255	234
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)		

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	255	234
4.03	Resultado Abrangente do Período	255	234

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	207	-154
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	280	260
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	255	234
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	25	26
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-73	-414
6.01.02.01	(Aumento) Dimin. das Aplic.Inter.de Liquidez	91	173
6.01.02.02	(Aumento) Dimin. de Tit. e Val. Mobiliários	-70	-382
6.01.02.03	(Aumento) Dimin. de Operações de Crédito	424	438
6.01.02.04	(Aumento) Dimin. de Outros Créditos	108	-39
6.01.02.05	(Aumento) Dimin. de Outros Valores e Bens	1	12
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) de Outras Obrigações	-627	-616
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1	-1
6.02.01	Aplicação Imobilizado de Uso	-1	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-171	231
6.03.01	Aumento (Diminuição) de Aceites Cambiais	-171	231
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35	76
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	211	302
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	246	378



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	12,351	0	717	5,191	0	0	18,259
5.03	Saldo Ajustado	12,351	0	717	5,191	0	0	18,259
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	255	0	255
5.13	Saldo Final	12,351	0	717	5,191	255	0	18,514

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	12,351	0	756	5,278	0	0	18,385
5.03	Saldo Ajustado	12,351	0	756	5,278	0	0	18,385
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	234	0	234
5.13	Saldo Final	12,351	0	756	5,278	234	0	18,619

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	1,700	1,513
7.01.01	Intermediação Financeira	1,543	1,559
7.01.02	Prestação de Serviços	110	85
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8	-144
7.01.04	Outras	55	13
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-122	-88
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-279	-242
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-226	-174
7.03.02	Serviços de Terceiros	-52	-67
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1	-1
7.04	Valor Adicionado Bruto	1,299	1,183
7.05	Retenções	-25	-26
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25	-26
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1,274	1,157
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1,274	1,157
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1,274	1,157
7.09.01	Pessoal	549	551
7.09.01.01	Remuneração Direta	454	466
7.09.01.02	Benefícios	62	50
7.09.01.03	F.G.T.S.	33	35
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	470	372
7.09.02.01	Federais	458	363
7.09.02.02	Estaduais	1	0
7.09.02.03	Municipais	11	9
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	255	234
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	255	234

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA

Neste 1º trimestre de 2011 a FINANSINOS S/A – Crédito, Financiamento e Investimento, apresentou um lucro líquido de R\$ 255 mil. O resultado significativo no período, decorre do bom desempenho operacional e da adoção de uma política eficiente na recuperação de créditos baixados em prejuízo, que superou em R\$ 37 mil ao montante do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída no decorrer do trimestre.

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, representado por Cotas de Fundos de Investimento, conforme Nota Explicativa nº 4.

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/2003, esclarecemos que os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa no período.

Em atendimento a Instrução CVM nº 475/2008, informamos que a empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos, nossas operações são todas com taxas de juros pré-fixadas e estão registradas pelo valor presente das mesmas.

Conforme Deliberação CVM nº 560/2008, informamos que a empresa não efetuou no decorrer do período outras transação com partes relacionadas, a não ser a captação de recursos através da emissão de Letras de Câmbio conforme descrito na Nota Explicativa nº 9.

## 1 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes informações foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação aqueles adotados no encerramento do último exercício social, e estão sendo apresentados segundo os modelos definidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), instituído pelo BACEN, na forma da Legislação Societária, tendo em vista que a Lei Nº 9249 extinguiu a correção monetária de balanço à partir de 1996;

## 2 – BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários(CVM), observando as diretrizes contábeis da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os dispositivos introduzidos, pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941 de 27 de maio de 2009, também levando em consideração os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A aplicação das disposições das Leis e dos Pronunciamentos Contábeis, na elaboração das demonstrações contábeis, não produziu qualquer impacto no patrimônio Líquido e no resultado do período da instituição.

A empresa optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização por depreciação ou alienação.

Com a adoção do CPC 13 em 1 de janeiro de 2008, a Companhia optou por manter os saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido até a sua completa amortização.

## 3 – PRÁTICAS CONTÁBEIS

As receitas e despesas são apropriadas segundo o regime de competência mensal. Os Ativos e Passivos estão atualizados até o último dia de cada mês;

## 4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, Cotas de Fundos de Investimento, cuja carteira é composta no mínimo com 50% em Títulos Públicos Federais e encontra-se atualizada pelo valor da cota no último dia do mês;

## 5 – CRÉDITOS BAIXADOS EM PROVISÃO

O montante de créditos baixados, contara a provisão pra créditos de liquidação duvidosa, durante o trimestre foi de R\$ 168 mil, tendo sido recuperados R\$ 45 mil;

## 6 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A composição da carteira de operações de crédito por tipo de cliente e atividade econômica, em 31.03.2011, demonstramos a seguir em R\$ Mil:

**Notas Explicativas**

NIVEIS	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	SERVIÇOS	PESSOAS FÍS.	TOTAL
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO NORMAL</b>					
AA	150	74	429	653	1.306
A	11	336	4.173	4.464	8.984
B	-	-	-	57	57
C	488	190	152	240	1.070
D	-	321	198	9	528
E	-	-	28	292	320
F	10	-	-	29	39
G	-	-	-	275	275
H	-	-	-	5	5
<b>OPERAÇÕES VENCIDAS</b>					
B	-	13	81	407	501
C	81	85	314	442	922
D	1.067	527	-	425	2.019
E	-	-	-	137	137
F	24	-	-	20	44
G	-	-	-	86	86
H	-	31	-	320	351
<b>TOTAL</b>	<b>1.831</b>	<b>1.577</b>	<b>5.375</b>	<b>7.861</b>	<b>16.644</b>

**7 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

Está representado por lucro na venda de Ações, Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos recebidos de pessoa jurídica.

**8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Em atendimento a Deliberação CVM N°550, informamos que nossa empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos, visto que tanto nos ativos como os passivos financeiros são operações com taxa de juros pré-fixadas e estão registrados pelo seu valor presente na data das demonstrações.

**9 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Os saldos de passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do trimestre, relativas a operações de captação com outras partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos e volumes de operação, são as seguintes em R\$ mil:

	2011	
	PASSIVO	DESPEAS TRIMESTRE
<b>CAME - PARTICIPAÇÕES LTDA.</b>		
Recursos de Aceites Cambiais	24	2
<b>PESSOAS FÍSICAS</b>		
Recursos de Aceites Cambiais	2.947	66

As captações através de recursos de aceites cambiais são remuneradas a taxa média de 95% do CDI.

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

### **Comentários Sobre o Comportamento de Projeções Empresariais**

A companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

### **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Não há outras informações julgadas relevantes



## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Conselheiros e Diretores da  
FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO  
Novo Hamburgo – RS

## Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais - ITR.

## Outros assuntos

## Demonstrações intermediárias individual do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demais informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 02 de maio de 2011.

SUZANA TOMAZONI PEREIRA  
Contadora Responsável  
CRCRS Nº 63.273

RAMIRES & CIA – AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRCRS Nº 4.168

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Até o final do trimestre não havia Conselho Fiscal em funcionamento.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da FINANSINOS S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, dos períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010.

GILBERTO LAMPERT - Diretor Presidente

GILDO LAMPERT - Diretor

ROBERTO CARDOSO - Diretor e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras dos períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010.

GILBERTO LAMPERT - Diretor Presidente

GILDO LAMPERT - Diretor

ROBERTO CARDOSO - Diretor e de Relações com Investidores